

As girafas

Silvia Cestari

Este ano, as duas últimas girafas se foram. No Jardim Zoológico de Sapucaia do Sul o espaço delas está vazio.

Lembro de quando levava meus filhos ao Zôo, em diversos domingos, para terem contato com os animais selvagens vindos dos lugares mais longínquos da terra.

Era leão, tigre, rinoceronte, hipopótamo, urso, macaco, ave, cobra, elefante, girafa, leopardo, jacaré. Bichos que se não estivessem no Zoo jamais colocaríamos nossos olhos neles. Sentimos seus cheiros e ouvimos seus sons. Somente não podemos tocá-los porque são perigosos. Passear pelos caminhos de areão, árvores e grama, comendo pipoca e bebendo água em garrafinha era uma alegria só.

Para quem morava em apartamento, um passeio no zoológico era energizante.

Hoje uma polêmica está formada. É sobre o direito dos animais de ficarem em seus habitats naturais e de não mais viverem em cativeiro. Diante disto a compra de novas girafas para o nosso Zoo foi adiada, na espera de uma solução para este impasse.

A experiência de vê-las ao vivo foi inestimável e permanece em nossa memória. Do jeito que as coisas estão se desenhando, talvez as gerações futuras não possam tê-la.